

## Editorial

*Un hombre se propone la tarea de dibujar el mundo. A lo largo de los años puebla un espacio con imágenes de provincias, de reinos, de montañas, de bahías, de naves, de islas, de peces, de habitaciones, de instrumentos, de astros, de caballos y de personas. Poco antes de morir descubre que ese paciente laberinto de líneas traza la imagen de su cara.*

**Jorge Luis Borges**

Propusemos como tema deste terceiro número de Animus novamente a preocupação com os temas de nossa linha de pesquisa intitulada Mídias e identidades contemporâneas. Para tanto, convidamos nossa colega, a pesquisadora Veneza Mayora Ronsini que, na condição de editora convidada desta edição, selecionou um conjunto de trabalhos, fruto de sua vivência nos Encontros anuais da Compós.

Venezaa considera que o que há de comum entre os textos apresentados no GT Mídia e Recepção durante o XI e XII Encontro Nacional da Associação de Programas de Pós-Graduação em Comunicação, selecionados para esta coletânea, é a preocupação em compreender a relação entre meios de comunicação e receptores. Pelo fato da maioria das investigações de recepção no Brasil ser realizada por pesquisadores individuais, os encontros anuais da Compós têm sido momentos de grande importância para o diálogo entre pesquisadores de diversas instituições de ensino. Os textos reunidos nesta re-

vista são uma modesta demonstração de um trabalho levado a cabo por já uma década, visto que há cada encontro dois textos apenas em cada Grupo de Trabalho compõem a coletânea que resulta do evento.

Os temas desta mostra revelam a amplitude da reflexão ensejada pela linha denominada recepção midiática, existente no espaço da Compós desde 1992, cada vez mais comprometida com pesquisas que integrem a produção e o consumo da mídia, contribuindo para um conhecimento atento as vozes da audiência. Nele a recepção passa a ser instância fundamental da construção do sentido, compreendida por intermédio do exame da cultura.

Os trabalhos aqui publicados abarcam, por um lado, questões teóricas e metodológicas; por outro, refletem sobre o papel dos receptores na interação com os processos midiáticos. É assim que o leitor encontrará discussões sobre o lugar do sujeito nos estudos culturais e na recepção, a problematização de uma matriz interpretativa para a análise textual da televisão, a investigação da imaginação infantil como categoria para a compreensão da experiência com a mídia, a reflexão sobre os liames entre a imagem da condição juvenil na mídia e sua incorporação/reformulação pelos estilos hip-hop e punk e, ainda, um estudo sobre a seleção da informação na Web mediante o princípio da credibilidade.

Após este conjunto de cinco trabalhos selecionados por Veneza M. Ronsini, apresentamos outro artigo que consideramos pertinente às preocupações focalizadas nos trabalhos precedentes. Dedicado à recepção de tele-séries, ele registra um estudo feito com uma audiência de procedência multicultural na Itália. A análise sócio-narrativa deste programa e entrevistas em profundidade com assíduos telespectadores permitiu explorar alguns aspectos temáticos e narrativos que caracterizam a interação com a obra.

Reiteramos nosso desejo de estar animando o intercâmbio de idéias e incremento da difusão de argumentos que venham a conceder solidez a um princípio de unificação da nossa área de conhecimento.

Ada Cristina Machado da Silveira  
Veneza V. Mayora Ronsini  
Editoras